

BANCO DE SEMENTES DE ESPÉCIES INVASORAS EM DIFERENTES PROFUNDIDADES DO SOLO EM UMA ÁREA DEGRADADA DO RIO PACOTI-CE.

Carlos Zacarias Joaquim Júnior ¹, Nelito Nhanca N'balli ², Sarif Fernandes Baldé ³, Buia Alves Lamarana Baldé ⁴, Luis Gustavo Chaves da Silva ⁵

RESUMO

O trabalho objetivou-se em analisar o banco de dados de sementes de espécies invasoras em três diferentes profundidades do solo para a possível orientação no processo de restauração da vegetação nativa local. O delineamento foi inteiramente casualizado com 3 tratamentos e 15 repetições. Foram coletados 15 pontos de solo em três diferentes camadas de profundidade (0,5m; 0,10m e 0,15m de profundidade), com o auxílio do aplicativo "Soil Sampler" para a determinação das coordenadas geográficas e delimitação do espaço para a coleta de solo. O experimento foi avaliado durante 60 dias e após este período, foram identificadas as espécies das plântulas emergidas. Os dados foram tabulados em planilha eletrônica e os cálculos para a estimativa da população. O fluxo de emergência de sementes nas profundidades estudadas pode ser notado com maior frequência nos primeiros 0,5m da superfície do solo. A primeira emergência iniciou-se no quarto dia após a emergência de plântulas, seguindo até vigésimo terceiro dia. Também a quantidade ou frequência de emergência foi desuniforme, o que pode ser explicada pela frequência variável de sementes em diferentes pontos coletados e em diferentes profundidades. Percebe-se que das profundidades coletadas, a que obteve maior incidência de espécies invasoras é o 0,5m, pelo que difere estatisticamente das outras profundidades. Entre a profundidade de 0,10m e 0,15m não houve a diferença significativa nos valores do índice da emergência. Através dessas informações o produtor pode direcionar seu manejo, com a maior ênfase nas camadas mais superficiais do solo onde existe o maior fluxo de ocorrência das espécies invasoras.

Palavras-chave:

Banco de sementes. Plantas invasoras. Restauração de áreas degradadas.

¹ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, e-mail: zacarias6@outlook.com

² UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, e-mail: nhancanbalinelito04@hotmail.com

³ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, e-mail: sarifbalde2013@hotmail.com

⁴ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, e-mail: buiaalveslamaranabalde@gmail.com

⁵ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Docente, e-mail: chaveslg@unilab.edu.br